

## KARL MARX (MATERIALISMO HISTÓRICO-DIALÉTICO E MAIS VALIA) EXERCÍCIOS: KARL MARX (LISTA 2)

### 01. Observe a imagem:



As ideias marxistas conseguiram aceitação dentro do movimento operário e fortaleceram sindicatos. O marxismo:

- a) criticava a exploração capitalista, sem pregar revolução.
- b) defendia a democracia direta, com governos elitizados.
- c) teve grande repercussão nos sindicatos norte-americanos
- d) mostrava as desigualdades sociais trazidas pela mais valia..
- e) ganhou espaço na montagem das políticas colonizadoras.

### 02. Analise a imagem a seguir.



MASSYS, Q. *O banqueiro e sua esposa*. 1514.

Óleo sobre tela, 71 cm x 68 cm. Museu do Louvre (Paris, França).

Em “O banqueiro e sua esposa”, é possível verificar a emergência da sociedade capitalista.

Com base na imagem e nos conhecimentos sociológicos sobre o capitalismo, assinale a alternativa correta.

- a) Weber, em *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*, demonstrou que o capitalismo depende da religião para existir, pois, sem ela, não haveria acúmulo de capital.
- b) Para Durkheim, a divisão do trabalho social na sociedade capitalista isolou cada vez mais os indivíduos, restringindo, assim, a possibilidade de existência de harmonia social.
- c) Weber, contrariamente a Marx, negou a existência das classes sociais, as quais foram suplantadas pelos grupos de *status*.
- d) Marx e Durkheim compreenderam que o fim da sociedade capitalista se tornou possível porque o homem alienado se desencantou com o mundo existente.
- e) A burguesia detém a maior parte daquilo que o trabalhador produz, chamando de Mais Valia.

**03.** A sociedade burguesa moderna, que brotou das ruínas da sociedade feudal, não aboliu os antagonismos de classes. Não fez senão substituir velhas classes, velhas condições de opressão, velhas formas de luta por outras novas. Entretanto, a nossa época, a época da burguesia, caracteriza-se por ter simplificado os antagonismos de classes.

MARX, K.; ENGELS, F. *O manifesto comunista*. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

Na perspectiva dos autores, os antagonismos entre as classes sociais no capitalismo decorrem da separação entre aqueles que detêm os meios de produção e aqueles que

- a) vendem a força de trabalho.
- b) exercem a atividade comercial.
- c) possuem os títulos de nobreza.
- d) controlam a propriedade da terra.
- e) monopolizam o mercado financeiro.

### 04. Leia o texto a seguir.

A modernidade [...] é um fenômeno de dois gumes. O desenvolvimento das instituições sociais modernas e sua difusão em escala mundial criaram oportunidades bem maiores para os seres humanos gozarem de uma existência segura e gratificante que qualquer tipo de sistema pré-moderno. Mas a modernidade tem também um lado sombrio.

GIDDENS, A. *As consequências da modernidade*. São Paulo: Editora Unesp, 1991, 2ª reimpressão, p. 16.

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre o debate a respeito da modernidade, considere as afirmativas a seguir.**

I. Para Marx, a modernidade identificava-se com o capitalismo, o qual continha, em suas origens industriais, dimensões sociais potencialmente revolucionárias.

II. No momento do surgimento do industrialismo, Durkheim identificou o lado sombrio da modernidade com a possibilidade dos fenômenos da anomia social.

III. Weber compreendia o mundo moderno como aquele no qual a racionalização implicava a expansão da burocracia e dos limites que o corpo de funcionários estabelecia à autonomia individual.

IV. Para Giddens, a atual fase da modernidade, ao reduzir as possibilidades de autodestruição social, eliminou a existência da chamada “sociedade de risco”.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**05.** Karl Marx (1818-1883) é para a Sociologia um dos mais importantes teóricos e analistas da história e do funcionamento do modo social de produção capitalista. Independentemente do fato de que Marx tenha vinculado a explicação e compreensão do capitalismo a uma visão do futuro (o porvir de uma “sociedade comunista”) e a uma vontade de ação (a revolução socialista/proletária), é inegável sua importância, ainda atualmente, para o debate sobre as lógicas e as consequências sociais desse sistema socioeconômico.

**Na perspectiva teórica de Marx, que define o modo social de produção capitalista, apresentam-se como principais características**

- a) a propriedade privada dos meios sociais de produção; a mão de obra detentora da força de trabalho e a exploração do trabalho alheio com a extração da mais-valia.
- b) a ideologia dominante do livre comércio; o trabalhador assalariado e compra da força de trabalho, e a propriedade comunal e estatal dos meios sociais de produção.

c) o trabalho explorado/alienado; o Estado considerado como comitê dos capitalistas; a mercantilização da vida e a consideração do trabalhador como detentor dos meios sociais de produção.

d) a existência de classes sociais antagônicas; a ideologia dominante da revolução social proletária e a produção e socialização de lucros e dividendos das empresas.

**06.** A passagem que se apresenta a seguir expressa uma das mais importantes e conhecidas afirmações do filósofo Karl Marx, pensador alemão do século XIX: “não é a consciência dos homens que determina o seu ser; é o seu ser social que, inversamente, determina a sua consciência”.

Marx, K. Contribuição à crítica da economia política. São Paulo: M. Fontes, 1977.

**Considerando o trecho acima, e o pensamento de Karl Marx, atente para o que se diz a seguir e assinale com V o que for verdadeiro e com F o que for falso.**

( ) O trecho expressa um dos aspectos centrais da crítica de Marx ao idealismo: no lugar das ideias, são os fatos, são as condições materiais que governam o processo social e o pensar.

( ) Trata-se de uma afirmação peremptória a respeito da imensa capacidade da consciência humana em criar, de maneira plena, novas realidades sociais concretas.

( ) Reflete uma visão materialista dialética e histórica sobre o modo de pensar a realidade que entende o pensamento como um reflexo desta própria realidade e não como seu produtor.

( ) Na perspectiva do pensamento de Marx, ser e consciência formam uma unidade dialética na qual ora a consciência gera a realidade do ser ora este ser real produz a consciência.

**A sequência correta, de cima para baixo, é:**

- a) F, V, F, V.
- b) V, F, V, F.
- c) F, V, V, F.
- d) V, F, F, V.

**07.** Uma das teorias clássicas das Ciências Sociais sobre a existência das classes sociais e das lógicas de estratificação que as mantêm separadas ou divididas nas sociedades modernas e capitalistas foi desenvolvida pelo filósofo alemão Karl Marx (1818- 1883). De modo geral, Marx buscou explicar as lógicas sociais tanto de existência das classes nas sociedades capitalistas como os motivos de suas lutas ou tensões que estruturam o modo social de produção do capitalismo.

**Assim, partindo da perspectiva teórica de Marx, assinale a opção que corresponde às duas principais classes sociais antagônicas no sistema capitalista com seus respectivos objetivos.**

**a)** A classe pequeno-burguesa, como os pequenos industriais e os profissionais liberais, contra a classe do proletariado, parcela de miseráveis e parte do exército de reserva: os primeiros lutam para não perderem seus dividendos e posses e os segundos para o ingresso na classe trabalhadora.

**b)** A classe capitalista, ou os donos dos meios de produção, e a classe proletária, ou os detentores da força de trabalho, lutam entre si: a primeira pela manutenção de seu domínio sobre toda a sociedade e a segunda contra as formas de exploração a que é submetida justamente pelos capitalistas.

**c)** A classe dos grandes burgueses capitalistas contra a classe dos pequenos proprietários e rentistas, parcela de gente abastada, mas que não possui maiores garantias de sobrevivência: os grandes capitalistas lutam pela busca de lucros e os pequenos proprietários e rentistas lutam para assegurar suas terras e rendas.

**d)** A classe proletária revolucionária detentora do Estado comunista contra a classe dos profissionais liberais e funcionários públicos reacionários e conservadores: os primeiros lutam para manterem a Revolução Socialista e os segundos lutam para preservarem seus ganhos, privilégios e cargos.

**08.** Observe as seguintes citações que refletem o pensamento materialista histórico de Karl Marx: “O chamado desenvolvimento histórico repousa, em geral, sobre o fato de a última forma considerar as formas passadas como etapas que levam a seu próprio grau de desenvolvimento e raramente é capaz de fazer a sua própria crítica”;

MARX, Karl. Contribuição à crítica da economia política. In Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978. P.120-121. Adaptado.

“A primeira premissa de toda a história humana é, naturalmente, a existência de indivíduos humanos vivos, a organização física destes indivíduos e a relação com o resto da natureza. Toda a historiografia tem de partir destas bases naturais e da sua modificação ao longo da história pela ação dos homens”.

MARX, Karl. Obras escolhidas. Lisboa: Edições Avante, 1982. P.8.

**Sobre o método de abordagem da vida social denominado materialismo histórico, é correto afirmar que**

a) decorre de uma continuação da metodologia hegeliana de compreensão do real como processual, contraditório e entendido no nível das ideias.

b) reflete a adoção da percepção materialista dos hegelianos de esquerda, como Ludwig Feuerbach, que viam a realidade material como algo a ser contemplado.

c) se baseia na análise de como os homens produzem os bens necessários à sua vida, estabelecendo, ao longo da história, relações entre si, e não na análise do que pensam, dizem ou imaginam.

d) tem por ponto de partida o embate de ideias contraditórias que foram sendo consolidadas, ao longo do tempo, pelos vários grupos sociais e em cada época histórica específica.

**09.** “O comportamento efetivo, ativo do homem para consigo mesmo na condição de ser genérico, ou o acionamento de seu ser genérico como um ser genérico efetivo, na condição de ser humano, somente é possível porque ele efetivamente expõe todas as suas forças genéricas – o que é possível apenas mediante a ação conjunta dos homens, somente enquanto resultado da história –, comportando-se diante delas como frente a objetos.”

Marx, K. Manuscritos Econômico-filosóficos. Trad. bras. Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004, p. 22 – Adaptado.

**Considerando a citação acima, é correto afirmar que**

**a)** a história resulta da atividade prática pela qual o homem, em relação com outros, desenvolve-se como gênero humano.

**b)** o homem, na história, é determinado por forças, estranhas a ele, que o conduzem em direção a uma ação genérica.

c) as forças genéricas são o resultado de forças exteriores ao homem postas como objetos frente a ele.

d) a história resulta da relação que os homens, isoladamente, estabelecem com os objetos que a natureza lhes impõe.

10. É central, na teoria do materialismo histórico-dialético de Karl Marx, a relação entre capital e trabalho. Nesta perspectiva teórica, a referida relação é fundada na contradição e na exploração do capital sobre o trabalho. E é nesta relação de exploração que se explica a dominação de uma classe – a que é detentora dos meios produtivos – sobre as outras, nas sociedades modeladas, pelo sistema econômico capitalista.

**Sobre a relação capital e trabalho, na teoria marxiana, é correto dizer que**

a) o movimento dialético e histórico faz com que o capital seja superado pelo trabalho e este estabeleça uma outra forma de exploração.

b) a contradição entre capital e trabalho ocorre porque há dissociação entre o produtor/trabalhador e a propriedade dos meios de produção.

c) a realidade histórica da exploração do trabalho trata sobre a separação entre ideia e matéria na superação do trabalhador pelo capitalista.

d) o capital é a superação dialética da exploração sobre o trabalho, o qual é alienado nas relações sociais organizadas pelo Estado.

**GABARITO: 1D, 2E, 3A, 4D, 5A, 6B, 7B, 8C, 9A, 10B.**

## GABARITO COMENTADO

01. Para Marx, o capitalismo que surgiu através da industrialização potencializou as desigualdades, devido o aumento do desemprego durante esse período. Nesse sentido, o autor tem um pessimismo em frente a essa questão. A teoria de Marx gira em torno da divisão social e das lutas de classe, como podemos entender: O **capitalismo** é a linha econômica que tem a burguesia como detentora do acúmulo de capital, e, maior controladora das atividades. O **proletariado**, pode ser entendido como os trabalhadores que necessitam de um salário para sua sobrevivência, estando fadado a pobreza enquanto a burguesia detém a maior parte daquilo que o trabalhador produz, chamando o sociólogo de **Mais Valia**.

Alternativa correta: Letra D

02. a) **Incorreta.** Weber não condicionou a existência do capitalismo a uma determinada religião e sim demonstrou a influência que determinada religião teve no processo de constituição da sociedade capitalista.

b) **Incorreta.** Durkheim considera que a divisão do trabalho social reforça os laços entre os indivíduos, fortalecendo, assim, as relações de solidariedade entre eles.

c) **Incorreta.** Weber não descarta a existência das classes sociais, apenas as localiza em uma outra esfera, isto é, no mercado.

d) **Incorreta.** Durkheim não está discutindo o fim do capitalismo e sim como os laços de solidariedade podem se fortalecer dentro dele. A possibilidade de superação da sociedade capitalista por uma sociedade onde não existiriam mais classes sociais integra, por outro lado, o conjunto da obra de maturidade de Marx e Engels. Portanto, os dois autores possuem leituras distintas sobre o futuro da sociedade capitalista.

e) **Correta.** Capital e salário são distintos para Marx. O que transforma dinheiro em capital é a sua utilização social, ou seja, estar voltado a produzir mais dinheiro no processo básico. **Ao contrário, o salário é apenas o montante monetário recebido pelo trabalhador para garantir, em geral, o mínimo de sua sobrevivência e reprodução da força de trabalho.**

Alternativa correta: Letra E

03. Há duas classes sociais principais no sistema capitalista: os capitalistas (ou burgueses) e os proletários (ou trabalhadores). Os capitalistas são os donos dos meios de produção, eles empregam os trabalhadores e a eles pagam salários. Os proletários, por sua vez, oferecem sua mão-de-obra para realizar determinado trabalho em troca de uma remuneração.

Alternativa correta: Letra A

04. I. **Correta.** A ideia de modernidade em Marx está colocada no Manifesto do Partido comunista, quando analisa o surgimento da sociedade capitalista. Marx vê, inclusive, uma fase revolucionária na sociedade burguesa em relação à sociedade feudal.

II. **Correta.** As rápidas transformações produzidas pelo desenvolvimento das sociedades na Europa e seus desdobramentos em movimentos revolucionários e conflitos sociais conduziu Durkheim a visualizar os perigos de uma desagregação social profunda, a qual caracterizou como “anomia social”. Portanto, para evitar que as sociedades mergulhassem em um estado anômico,

Durkheim defende a necessidade de se conhecer as instituições e fazê-las agir coordenadamente, com o intuito de garantir a harmonia social.

**III. Correta.** Na leitura weberiana, a tendência do mundo moderno é para a racionalização de suas estruturas e a constituição de burocracias dotadas de um agir impessoal. A racionalização do mundo conduziria a padronizações e a um mundo desencantado e, portanto, redutor das liberdades e criatividades individuais.

**IV. Incorreta.** Para Guiddens, acompanhando Beck, viver na modernidade é viver em um mundo aberto a possibilidades e sujeito a riscos. A modernidade criaria, assim, tanto perigos, riscos, tais como a expansão das tecnologias (nucleares, bélicas etc.), como também vantagens, para a expansão da construção das relações sociais entre os indivíduos. **(Na aula eu não falo sobre Guiddens, logo não irei cobrar algo que não dei).**

Alternativa correta: Letra D

**05.** O pensador alemão Karl Marx (1818-1883) é, ao lado de Émile Durkheim e Max Weber, um dos mais importantes pilares da Sociologia. Em 1848, por ocasião da publicação de O Manifesto Comunista, já denunciava as contradições sociais vividas pela Europa, com destaque para as relações de produção, marcadamente caracterizadas por um processo de exploração, que aliena os indivíduos que extrai deles toda a sua dignidade. Marx dedicou-se a tentar entender o modo social de produção capitalista, colocando-se em atenta observação às disposições de forças que caracterizam o modo de produção. Nele, Marx definiu o que são classes sociais, propriedade privada dos meios de produção, dominação, força de trabalho, valor, salário, alienação, fetichismo e mais-valia. Dessa forma, após ampla dedicação investigativa, Marx concluiu que, ao longo da história, a propriedade privada dos meios de produção seria a principal causa da dominação de uma classe sobre a outra, definido a partir disso o materialismo histórico como método de investigação de tais contradições. Por esse motivo, não dispondo de nada além de sua força de trabalho, o proletariado estaria submetido ao poder da classe burguesa, detentora dos meios de produção e responsável por definir como e em que circunstâncias o trabalhador deveria trabalhar, além, é claro, dos salários que deveriam receber.

Alternativa correta: Letra A

**06.** Sobre a frase dita por Karl Marx, podemos afirmar que ela sintetiza o pensamento materialista. Isso porque, para ele, as formas produtivas determinam o que o homem é perante a sociedade.

Assim, para Marx, a sociedade se baseia em uma constante luta de classes, em que o proletariado está em um papel abaixo dos grandes donos de indústrias. Logo, muitas são as formas de vulnerabilidade do operário, sendo a sua condição determinada pela sociedade.

Alternativa correta: Letra B

**07.** Princípio básico da teoria marxista cujas principais classes sociais antagônicas no sistema capitalista são a burguesia (a classe capitalista detentora dos meios de produção) e a classe proletária (detentora da força de trabalho), que se confrontam na relação de exploradores e explorados.

Alternativa correta: Letra B

**08.** De acordo com a teoria do Materialismo Histórico do filósofo alemão Karl Marx, o desenvolvimento da história é um desdobramento das condições materiais de produção e distribuição de mercadorias. A evolução da economia e a luta das classes sociais antagônicas seriam o "motor da história". Fundamentado nesta análise, Karl Marx buscou elaborar e sistematizar uma realidade política que possibilitasse a construção de uma sociedade sem classes, sem propriedade privada e sem exploração do ser humano por outro ser humano.

Alternativa correta: Letra C

**09.** Karl Marx e Friedrich Engels não se destacaram por investir na reflexão filosófica sobre a Teoria do Conhecimento, todavia, pensaram a sociedade sob uma epistemologia dialético-materialista, na qual conhecimento e ciência estão através das relações humanas, e estas são contraditórias por natureza. Assim, a história humana seria sempre dialética, pois o ser, o indivíduo, só se torna sujeito através das práticas sociais, reguladas pela materialidade da vida, e, ao mesmo tempo, é influenciado por elas. O sujeito canaliza essas forças sociais genéricas e estas, por sua vez, são resultado da ação humana em conjunto.

Alternativa correta: Letra A

**10.** Uma questão que traz à tona a ideia clássica de materialismo histórico, de exploração do trabalho e que podemos associá-la também à alienação do trabalho. Para Marx, a luta de classes ocorre devido ao fato, de pôr toda história ocidental, ter havido uma classe dominante no caso das sociedades capitalistas, a classe dominante é a detentora dos meios de produção. Já os trabalhadores, alienados do fruto de seu trabalho, passam a antagonizar como resultado da exploração de sua força do trabalho.

Alternativa correta: Letra B